

## **MEMÓRIA DA REUNIÃO DE OITIVA DA REUNIÃO CEDIND NA ALDEIA SAPUKAI**

**LOCAL:** Opy – Casa de Reza da Aldeia Guarani de Sapukai em Bracuí, Angra dos Reis

**DATA:** 11/03/2023 das 13h às 17h30

### **PARTICIPANTES INDÍGENAS QUE FALARAM EM NOME DE SUAS COMUNIDADES:**

Presidente aldeado do CEDIND: Nino Benite da Aldeia Araponga, Paraty

Cacique Augustinho da Silva da Aldeia Araponga, Paraty

Cacique Algemiro da Silva da Aldeia Sapukai, Angra dos Reis

Cacique Pedro Mirim da Aldeia Itaxim, Paraty

Vice Cacica Neusa da Aldeia Rio Pequeno, Paraty

Vice Cacica Marta da Aldeia Araponga

Liderança Amarildo Nunes da Aldeia Mata Verde Bonita, Maricá

Liderança Edy da Silva da Aldeia Ara Hovy de Itaipuaçu

Liderança Julio Garcia da Aldeia Sapukai

Liderança Lucas da Aldeia Sapukai

### **PRINCIPAIS PRIORIDADES EXPOSTAS PELOS CACIQUES E LIDERANÇAS:**

#### **Prioridades específicas de cada aldeia Guarani do Rio de Janeiro:**

- Aldeia Araponga de Paraty:
  - Via de acesso a aldeia para chegada de ambulâncias e carros em caso de emergência
- Aldeia Itaxim de Paratymirim:
  - Melhoria do abastecimento de água e do saneamento básico da aldeia
  - Construção de um Centro Cultural na aldeia
  - Melhoria da loja de artesanato da aldeia
- Aldeia Arandu Mirim do Saco de Mamanguá em Paraty:
  - Barco para 7 pessoas e motor de 50hp para garantir o acesso a aldeia em dias de mar agitado e maré forte
  - Instalação de sistema fotovoltaico (placas solares) para prover a comunidade de Arandu de energia elétrica e internet
- Aldeia Rio Pequeno de Paraty:
  - Conclusão do processo demarcatório do território da aldeia
- Aldeia de Sapukai de Bracuí, Angra dos Reis:
  - Conclusão da implantação do tanque de piscicultura na aldeia e apoio na compra de ração e alimentação verde dos peixes com lentilha d'água
  - Melhorias na estrada de acesso a aldeia
  - Melhorias e ampliação das salas de aula da escola da aldeia
- Aldeia Iriri de São Gonçalinho em Paraty:
  - Regularização fundiária do território da aldeia Pataxó do Iriri
- Aldeia Ara Hovy de Itaipuaçu:
  - Regularização fundiária da área prometida pela prefeitura para reassentar a comunidade da aldeia
  - Construção da nova aldeia pela prefeitura de Maricá, Codemar e Somar
- Aldeia Mata Verde Bonita de São José de Imbassaí em Maricá:
  - Regularização fundiária do território da aldeia

### **Prioridades gerais de todas as aldeias indígenas do Rio de Janeiro:**

- Melhorias da educação escolar indígena em todas as aldeias
  - Criação no plano de cargos e salários da SEEDUC do cargo de professor indígena e demais cargos (auxiliar de ensino, merendeiras, professor da língua e cultura Guarani etc) afins às escolas das aldeias para realização de concursos públicos para preenchimento dessas vagas
  - Correção imediata pela SEEDUC do salário dos “professores indígenas” que hoje em dia estão recebendo apenas uma remuneração de 800,00 a 900,00 mensais em forma de contratos temporários sem benefícios trabalhistas nem progressão de carreira
  - Idem para a prefeitura de Maricá que é responsável pela gestão das aldeias Mata Verde Bonita e Ara Hovy
  - Criação pela SEEDUC de diretorias de educação escolar indígena separadas para as aldeias de Angra e Paraty, ao invés de uma única diretoria como é hoje
  - Transformação pela SEEDUC das salas de extensão das aldeias de Paraty (Araponga, Itaxim e Rio Pequeno) em escolas estaduais
  - Implantação de materiais didáticos (livros, cartilhas, apostilas, vídeos) na língua nativa Guarani para as escolas das aldeias do Rio de Janeiro
- Implantação de políticas públicas de segurança alimentar nas aldeias
  - Implantação do projeto já elaborado pela FIPERJ para introdução da piscicultura em todas as aldeias do Rio
  - Elaboração do projeto de extensão rural pelo EMATER para plantio de mudas de árvores frutíferas, mandioca, milho, hortas orgânica e medicinal e outros para alimentação dos indígenas
- Criação de loja de artesanato indígena no centro histórico de Paraty para que as aldeias da Costa Verde, Paraty e Angra, possam vender seus artesanatos de forma estruturada ao invés de expor seus produtos no chão das ruas da cidade
- Inclusão digital de todas as aldeias do estado do Rio com a implantação de Telecentros Comunitários em todas as aldeias conectados a internet
- Dotação orçamentária da SEDSODH – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos para custear as reuniões do CEDIND/RJ – Conselho Estadual dos Direitos Indígenas do Rio de Janeiro a serem realizadas ao menos duas vezes por ano em cada aldeia de Paraty, Angra dos Reis e Maricá
- Acompanhamento e execução das ações judiciais já transitadas em julgado contra a SESAI e Eletronuclear para efeito de implantação a curto e médio de saneamento básico e outras necessidades fundamentais das aldeias do Rio de Janeiro
- Revisão do Projeto Tekoha feito há anos atrás pelas lideranças das aldeias de Angra e Paraty a fim de atualizar as prioridades dessas comunidades indígenas nos dias de hoje